

## **A construção do Nordeste: uma análise dialógica da personagem @nordeste131 no Twitter**

***The construction of Northeast: a dialogic analysis of the character @nordeste131 on Twitter***

***La construcción del Nordeste: un análisis dialógico del personaje @nordeste131 en Twitter***

Renata Archanjo<sup>1</sup>

 0000-0001-7591-7137

Renata Karolyne Gomes Coutinho<sup>2</sup>

 0000-0002-1274-5937

**RESUMO:** Este trabalho objetiva discutir a construção da personagem NORDESTE, na plataforma Twitter criada como reação às eleições gerais brasileiras ocorridas em primeiro e segundo turno, em outubro de 2022, sob a perspectiva da Análise Dialógica do Discurso (ADD). O corpus de 9 enunciados foi selecionado a partir do conjunto de postagens publicadas no dia da eleição e nos dois dias subsequentes, em ambos os turnos, a partir do critério de configurar-se um enunciado em primeira pessoa. Observa-se que, no uso da materialidade linguística que atribui uma identidade à personagem criada, os discursos refletem as identidades e os significados construídos social e ideologicamente nos enunciados tomados para análise, nas suas dimensões verbais e visuais. No cotejo dos enunciados, identificamos a dinâmica construída entre autor-criador/personagem (Bakhtin, 2011), materializando a relação axiológica que se estabelece entre o herói e seu mundo.

**PALAVRAS-CHAVE:** nordeste; eleições gerais 2022; twitter.

**ABSTRACT:** The present work aims to discuss the construction of the character NORDESTE, on the Twitter platform, created as a reaction to the Brazilian general elections that occurred in the first and second rounds, in October 2022, from the perspective of Dialogical Discourse Analysis (DDA). The corpus of 9 utterances was selected from the set of posts published on the day of the election and on the two subsequent days, in both rounds, based on the criterion of configuring a first-person utterance. It is observed that, in the use of linguistic materiality that attributes an identity to the character created, the discourses reflect the identities and meanings constructed socially and ideologically in the utterances taken for analysis, in their verbal and visual dimensions. In comparing the utterances, we identified the dynamics built upon the author-creator/character (Bakhtin, 2011), materializing the axiological relationship established between the hero and his world.

---

<sup>1</sup> Doutora em Estudos da Linguagem. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: renata.archanjo@ufrn.br

<sup>2</sup> Mestre em Estudos da Linguagem. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: renata.coutinho.1@ufrn.br

**KEYWORDS:** nordeste; general elections 2022; twitter.

**RESUMEN:** El presente trabajo tiene como objetivo discutir, la construcción del personaje NORDESTE, en la plataforma Twitter, creado como reacción a las elecciones generales brasileñas sucedidas en la primera y segunda vuelta, en octubre de 2022, desde la perspectiva del Análisis Dialógico del Discurso (ADD). Se seleccionó el corpus de 9 enunciados del conjunto de publicaciones publicadas el día de las elecciones y los dos días posteriores, en ambos los turnos, con base en el criterio de configurar un enunciado en primera persona. Se observa que, en el uso de materialidad lingüística que atribuye una identidad al personaje creado, los discursos reflejan las identidades y significados construidos social e ideológicamente en los enunciados tomados para análisis, en sus dimensiones verbal y visual. Al comparar los enunciados, identificamos la dinámica construida sobre el autor-creador/personaje (Bakhtin, 2011), materializando la relación axiológica que se establece entre el héroe y su mundo.

**PALABRAS CLAVE:** nordeste; elecciones generales; twitter.

## Introdução

*“A forma espacial não é, no sentido exato, a forma da obra como objeto, mas a forma do herói e de seu mundo - a forma de um sujeito” (Bakhtin, 2011, p. 82).*

As palavras de Mikhail Bakhtin, apresentadas na epígrafe, balizam o caminho teórico deste trabalho, que tem por objetivo problematizar a construção da personagem NORDESTE (doravante NE), criada e veiculada no Twitter<sup>3</sup>, como reação às eleições brasileiras ocorridas em 1º e 2º turno para Presidente da República, em outubro de 2022, sob a perspectiva da Análise Dialógica do Discurso (doravante ADD)<sup>4</sup>. Os enunciados em análise, em sua potencialidade

<sup>3</sup> Em julho de 2023, Elon Musk, proprietário da plataforma Twitter, anunciou a mudança de nome da rede social para “X”. A mudança do nome da marca faz parte de uma estratégia corporativa de integrar a plataforma dentro do guarda-chuva de negócios de Musk, controlados pela X Corp. Entretanto, neste trabalho, ainda manteremos a referência ao antigo nome, pois no momento da pesquisa, a mudança ainda não havia acontecido.

<sup>4</sup> A análise dialógica do discurso (ADD) é uma terminologia proposta, no Brasil, por pesquisadores que estudam e usam as obras de pensadores russos, oriundos de várias áreas do conhecimento, que, entre os anos 1920 e 1930, na Rússia, discutiram o papel da linguagem e da natureza dialógica do discurso. A produção teórica, que ficaria conhecida no Ocidente como fruto do “Círculo de Bakhtin”, consistiu do trabalho dos pesquisadores Mikhail Bakhtin, Pavel Medvedev, Valentin Volóchinov, Matvei I. Kagan, Liev. V. Pumpianski, Ivan I. Sollertinski, Maria Iudina, K. Vaguinov, Borís Zubakin e I. Kanaev, conforme confirmado pelo próprio Mikhail Bakhtin em uma entrevista concedida à Viktor Duvakin, em 1973 (Bakhtin; Duvakin, 2008 *apud* Boenavides, 2022). Segundo Sobral (2019 *apud* Boenavides, 2022), a nomenclatura ADD foi cunhada originalmente pela pesquisadora brasileira Beth Brait como uma tentativa de caracterizar a natureza da investigação que se poderia desenvolver a partir da proposta de uma metalingüística ou translingüística, proposta pelos pensadores do chamado Círculo (Brait, 1999; Sobral, 2019; Boenavides, 2022). Essa nomenclatura foi adotada, no Brasil, por muitos pesquisadores que trabalham com este referencial teórico que se

verbivocovisual (Paula; Luciano, 2020), correspondem ao objeto estético que dá origem ao herói — o Nordeste — que assume, aqui, a forma da personagem em toda a sua inteireza sócio-histórico-cultural e axiológica. Para tanto, discutiremos os conceitos de enunciado concreto, cronotopo, autor-pessoa e autor-criador, necessários ao acabamento estético e ético da personagem que se apresenta como herói, apoiando-nos principalmente nas contribuições de Mikhail M. Bakhtin, Pável Medviédev e Valentin Volóchinov.

Elegemos, para essa discussão, postagens de um perfil público, veiculado no Twitter, autodenominado NE, em outubro de 2022 (1º turno das eleições para Presidente da República). Face a uma eleição extremamente polarizada, cujo processo revelou vozes sociais antagônicas em embate direto nas práticas de linguagem (infelizmente não apenas nela) e discursos de ódio, preconceito e xenofobia (Freitas, 2022) contra a população da região Nordeste do Brasil, a qual daria a condição de vitória nas eleições ao candidato da esquerda, Luiz Inácio Lula da Silva (doravante, Lula), a região é alçada à condição de sujeito, passando a ter a sua voz expressa, no duplo sentido da palavra: uma expressão visual e uma expressão verbal ou, conforme Paula e Luciano (2020), na expressão de uma voz verbivocovisual.

O perfil NE utiliza-se dos elementos semióticos linguísticos e pictográficos para se constituir sujeito, construir seu discurso e trazer uma voz social que reflete um posicionamento valorativo de si (eu) e do outro a quem ele responde (Bakhtin, 2011), sobre os fatos políticos e sociais do Brasil. A interação social proporcionada pelo meio digital favorece a criação de enunciados concretos reconhecidos como a unidade da comunicação discursiva, plenos de intenção discursiva e responsivos aos outros enunciados ou realidades sociais que com ele integram a cadeia discursiva.

Isto posto, ao elegermos o perfil NE como sujeito do discurso e debruçarmo-nos sobre seus enunciados, o fazemos apoiando-nos nas palavras de

---

convencionou chamar de estudos bakhtinianos. Apesar das terminologias adotadas e compartilhadas apontarem comumente o nome de Mikhail Bakhtin como principal referência, reconhecemos a contribuição individual e a autoria de cada um dos pensadores deste grupo.

Medviédev (2019, p. 183):

[...] qualquer enunciado concreto é um ato social. Por ser também um conjunto material peculiar – sonoro, pronunciado, visual – o enunciado ao mesmo tempo é uma parte da realidade social. Ele organiza a comunicação que é voltada para uma reação de resposta. Ele mesmo reage a algo: ele é inseparável do acontecimento da comunicação.

Os enunciados das postagens arroladas como *corpus* deste trabalho refletem e refratam a realidade social entre os sujeitos envolvidos no cronotopo político das eleições gerais brasileiras, em 2022. Considerar tal momento histórico-social, para além de um acontecimento cronológico, significa compreender que cada evento é emoldurado por um cronotopo específico que lhe permite apreender o sentido dos discursos ali circulantes, pois “qualquer entrada no campo dos sentidos só se concretiza pela porta dos cronotopos” (Bakhtin, 2018, p. 236). O cronotopo (Alves, 2012; Bakhtin, 2014, 2018) é, portanto, organizador das relações tempo-espaço constitutivas das interações realizadas no Twitter, pelos sujeitos do discurso, nesse momento histórico vivido no Brasil. O sujeito NE, assim construído, revela-se na temporalidade e na espacialidade de suas interações e nas intenções valorativas de seu dizer cronotopicamente marcado.

Este artigo está organizado em cinco seções, além desta introdução. Nas três primeiras seções, discutiremos o surgimento do herói na figura do perfil nomeado NE, no Twitter, apresentando a sua construção, seu cronotopo e seus enunciados. Compreender a relação espaço-temporal onde vivem e circulam os enunciados concretos do herói permitirá a apresentação detalhada do *corpus* e dos procedimentos metodológicos da pesquisa. A quarta e a quinta seções colocarão em destaque, subsequentemente, a personagem NE como herói da narrativa das Eleições Gerais 2022 e como agente de denúncia contra a xenofobia. Nas considerações finais, procuraremos sintetizar o processo de constituição de sujeito que se materializa nas vozes sociais circulantes, constituintes da relação dialógica que estabelece o herói com seu mundo.

## A construção do herói

Em “O autor e a personagem na atividade estética”, Bakhtin afirma que “viver significa ocupar uma posição de valores em cada um dos aspectos da vida, significa ser numa ótica axiológica” (Bakhtin, 2014, p. 174). Tal afirmação é essencial para compreender o perfil NE, como objeto estético e como a criação onde vive o herói que se posiciona em relação a valores construídos sócio-historicamente em dada cultura. Esse conjunto de valores axiológicos, cujos conteúdo e forma são dados pelo autor-criador, se concretiza no todo da matéria artística (Bakhtin, 2014) — em nossa análise, na linguagem verbivocovisual dos tuítes do perfil NE (Paula; Luciano, 2020).

Bakhtin (2011), ao tratar da atividade estética, distingue “autor-pessoa” (aquele que escreve) e “autor-criador”, cuja função estético-formal está na origem do posicionamento valorativo refratado no objeto estético, não como a voz direta do autor-pessoa, mas como a voz social do herói criado para enunciar e se posicionar axiologicamente frente a uma dada realidade, igualmente vivida e valorada. O perfil NE revela o autor-criador mediante a função estético-formal assumida por este último, da qual emerge um herói, materializado nos enunciados, cuja voz social ilumina sua atitude axiológica na relação com o mundo onde habita.

Assim, consideramos o perfil NE como um objeto estético cujo herói, a região Nordeste, reflete o horizonte sócio-histórico-cultural onde vive e refrata as diferentes posições axiológicas de seu lugar único, enquanto sujeito de seu dizer. Nesse sentido, ele entra no grande diálogo, respondendo e agindo participativamente a seus outros. Ecoamos as palavras de Bakhtin (2011, p. 175) ao pontuar que a compreensão do objeto estético não se resume ao todo verbal tomado como empiria bruta, mas considera os “próprios princípios de sua vida axiológica, em seus participantes vivos [...] (o que é acontecimento e tem significado não é a relação do autor com o material, mas com a personagem)”.

## O cronotopo do herói

O cronotopo, para Bakhtin (2014, 2018), representa a intrínseca conexão das relações temporais e espaciais na atividade humana, expressas artisticamente na

literatura. É sob essa base, e relativamente aos gêneros da literatura, que Bakhtin desenvolve, inicialmente, seu conceito de cronotopo. No entanto, como toda atividade humana acontece no mundo da vida e da cultura, o que impacta as relações dialógicas nas interações languageiras tanto são os posicionamentos (pontos de vista entoados valorativamente) dos sujeitos como a díade inseparável de um dado espaço e de um dado tempo, que, dada a irrepetibilidade do evento, só acontecem, daquela forma, uma única vez, significando, diferentemente, em função do caldo axiológico no qual emergem. Aliás, nos diria Bakhtin: “o cronotopo é profundamente antropocêntrico. Em seu centro estão o homem e as relações humanas, nele e através dele são assimilados e unificados o espaço e tempo” (Bakhtin, 2018, p. 257).

Na qualidade de centro organizador do evento em análise, o cronotopo do herói NE é a disputa eleitoral para Presidente da República do Brasil no ano de 2022, materializada verbivocovisualmente nos enunciados circulantes na rede social Twitter. Esta plataforma oferece para seus usuários, desde 2006 (Burgess; Baym, 2020), os serviços de um canal de informação e comunicação que evoluiria para se tornar, quase 20 anos depois, uma das redes sociais mais influentes da internet. Tendo transformado o modo de consumir a informação e adquirindo inegável influência — sobretudo política —, no Twitter, as postagens são realizadas de forma instantânea e os assuntos mais comentados no mundo entram para os *Trending Topics*<sup>5</sup>. Neste trabalho, a pertinência metodológica da escolha por este suporte digital, para a coleta de dados, ancora-se no fato de que, mais do que uma rede social de interação, o Twitter se transformou em “uma plataforma de influências, pois marcas, políticos e celebridades utilizam o site com o intuito de interagir e influenciar seus interlocutores (Freitas; Barth, 2015, p. 8).

A pesquisa é de caráter qualitativo e ancora-se na ADD para uma análise interpretativista dos enunciados selecionados. O perfil NE, criado no dia 2 de outubro de 2022 (1º turno das eleições), continua ativo, embora sua grande atividade tenha sido concentrada no período eleitoral. Elegemos, assim, o dia das eleições e dois

---

<sup>5</sup> Tópicos ou assuntos do momento.

dias subsequentes, em ambos os turnos<sup>6</sup>, como recorte temporal e adotamos, como critério de seleção, postagens cujos enunciados foram escritos em primeira pessoa. Desse universo, nove enunciados<sup>7</sup>, cujas capturas de tela respeitam a forma e o conteúdo como foram materializados verbivocovisualmente, são divididos em duas categorias de análise: 1) o personagem NE como herói da narrativa das Eleições Gerais 2022; e 2) o personagem NE como agente de denúncia contra a xenofobia.

Na primeira categoria, ilustraremos a análise com cinco enunciados que refratam, na rede social, a visão do autor-criador sobre a região Nordeste, construindo um herói que assume a responsabilidade pelo resultado da eleição. Na segunda categoria, o autor-criador usa o perfil para denunciar usuários que publicaram ataques xenofóbicos direcionados ao Nordeste, tanto em razão dos mesmos resultados eleitorais quanto das construções identitárias historicamente atribuídas aos nordestinos.

## Os enunciados do herói

Considerando a construção da personagem NE na rede social Twitter e suas respostas como reflexo e refração às Eleições Gerais 2022, em 1º e 2º turnos, concordamos com Volóchinov (2019, p. 311), acerca da criação de signos, sobre como “um fenômeno da realidade material tornou-se um fenômeno da realidade ideológica: um objeto transformou-se em um signo (é claro, também reificado e material)”. Dessa forma, a região geográfica brasileira Nordeste (realidade material) se converteu em um signo ideológico, sendo capaz de refratar diferentes posicionamentos valorativos sobre o lugar e sobre a sua população.

Em razão das eleições que elegeriam o Presidente do Brasil para o mandato de 2023 a 2026, no dia 2 de outubro de 2022, alguns minutos após o início da apuração, um perfil autodenominado NORDESTE surgiu fazendo postagens, dando

---

<sup>6</sup> Os enunciados coletados datam dos dias 2 de outubro de 2022 (1º turno) e 30 de outubro de 2022 (2º turno), e dos dias imediatamente seguintes: 3 e 4 de outubro e 1 e 2 de novembro de 2022.

<sup>7</sup> Nas postagens em que constam nomes e fotos de outros usuários da plataforma, os dados pessoais foram apagados. Com o intuito de preservar o anonimato dos perfis que conversaram com a personagem Nordeste, esses links não serão disponibilizados. Nesses casos, na fonte das figuras, optaremos por apresentar a indicação: “acervo das autoras”.

vida à região. Embora o espaço da rede social não seja uma obra literária, uma personagem que representa a região Nordeste foi construída para participar ativamente da narrativa que se desenvolvia no cronotopo eleitoral.

Segundo a dinâmica da plataforma, um dos primeiros passos para se criar um perfil é escolher um nome de usuário, uma foto e uma pequena biografia (ou apenas bio) sobre a identidade do indivíduo por trás do perfil.

**Figura 1** – Perfil do NE no 1º turno das eleições gerais 2022



Fonte: Nordeste ([2022]).

Na Figura 1, como foto de perfil, tem-se uma imagem do mapa da região Nordeste, com todos os seus nove estados demarcados e indicados nominalmente. O nome de usuário escolhido é: nordeste131. O número 13, número do Partido dos Trabalhadores (PT), adquire sentido sócio-ideológico a partir do momento em que se lê a bio do personagem, que indica, em caixa alta, “NORDESTE É LULA!”.

Na leitura das primeiras informações sobre a personagem NE e, do contexto social e imediato em que foi construída (momentos após o início da apuração do resultado do 1º turno das eleições para presidente), observamos que o perfil faz ecoar, de maneira explícita, a sua voz social em relação a seu alinhamento para a presidência do Brasil. Importa pouco aqui o autor-pessoa na origem do perfil, mas o autor-criador que dará a forma e o conteúdo às relações de valores imanentes aos enunciados do herói.

Ao vincular a imagem da região Nordeste a essas informações, o autor-criador nos apresenta um herói politicamente engajado, que escolhe um lado.

Essa posição axiológica refratada na personagem dialoga com a realidade social, pois, em pesquisas, de diferentes institutos, realizadas durante o período de campanha, a região Nordeste trazia Lula como favorito para vencer a disputa eleitoral (IPEC, 2022; Rodrigues, 2022). Assim, concordando com Wall (2019, p. 17-18):

[...] um estudo do personagem em termos bakhtinianos tem que se concentrar em desenvolver dispositivos para *escutar as vozes de cada personagem nos mais inesperados exemplos*, ao invés de tentar atribuí-lo limites definidos por meio de um estudo de sua aparência física, traços de personalidade, origem social ou domicílio.

Nesse sentido, não nos importam descrições físicas ou de personalidade de nosso herói, mas as vozes sociais que foram refratadas pela personagem encarnada no perfil da rede social.

**Figura 2** – Perfil do NE após o 2º turno das eleições gerais 2022



Fonte: Nordeste ([2022]).

Após o fim do 2º turno das eleições, o usuário atualizou suas fotos de perfil e de capa. Nesta, estão presentes as bandeiras dos nove estados do Nordeste lado a lado com a bandeira do Brasil; naquela, faz-se uso de um meme para zombar do que seria o “enterro político” do candidato derrotado, Jair Messias Bolsonaro. Tal atitude demonstra não apenas a adesão ao candidato eleito, mas também a rejeição, na região Nordeste, ao candidato não reeleito. Podemos cotejar esse posicionamento com a reportagem do jornalista Leonardo Sakamoto, para o Portal UOL, publicada em 9 de fevereiro de 2022, na qual ele apresenta dados sobre a avaliação negativa na região nordestina do então ocupante do Palácio do Planalto:

A avaliação negativa do governo Jair Bolsonaro (PL) na região Nordeste subiu de 56% para 61%, entre janeiro e fevereiro, de acordo com a pesquisa Genial/Quaest, divulgada nesta quarta (9). O presidente, que havia usado a expressão preconceituosa “pau de arara” para se referir a nordestinos na última quinta (3), voltou à carga hoje chamando o seu sogro cearense de “cabeça chata” (Sakamoto, 2022).

O herói NE posiciona-se, assim, como um sujeito que não está alheio ao momento político-social do país e que avalia, politicamente, o presidente derrotado. Além disso, a partir dos dados informados por Sakamoto (2022), pode-se concluir que a rejeição da personagem NE não surge sem motivos, uma vez que, conforme a reportagem, a região foi alvo de preconceito do então presidente, ajudando a compreender o posicionamento do herói como uma resposta a todos os outros enunciados ditos antes e durante as eleições. Tendo esse pano de fundo como contexto, discutiremos, a seguir, o perfil sob as categorias de análise identificadas.

## A personagem NE como herói da narrativa das Eleições Gerais 2022

No dia 2 de outubro de 2022 (1º turno), 40 minutos após o início da apuração dos votos<sup>8</sup>, o perfil realizou a primeira postagem (Figura 3).

**Figura 3** – Primeira postagem do perfil



Fonte: Nordeste (2022b).

Um dos primeiros elementos que se pode notar é o uso do pronome pessoal do caso reto “eu” de forma explícita. O uso liga, diretamente, a postagem ao nome de usuário do perfil, levando os seus seguidores a interpretarem esse enunciado como uma fala da região Nordeste, que, naquele momento, ganhou vida e se comunicava por meio das redes sociais.

<sup>8</sup> O processo de apuração foi iniciado às 17h, horário de finalização da votação em todo o país.

Outro ponto importante a ser mencionado no enunciado da Figura 3 é o seu conteúdo: a personagem NE pede “CALMA”, pois ela está “CHEGANDO”, ambos em letras capitais, forma que nos remete a um grito. O sentido do enunciado pode ser completamente compreendido se o horário da postagem for cotejado com o que estava acontecendo naquele exato momento, no processo de apuração. Segundo o jornalista Vitor Farias (2022), Bolsonaro esteve à frente na contagem de votos por 3 horas, sendo ultrapassado por Lula às 20h. Essa vantagem deveu-se ao fato de a região Nordeste ser uma das últimas a ter os votos das suas urnas eletrônicas contados. O sentido de, às 17h40, a personagem NE postar o enunciado supracitado teve o intuito de avisar enfaticamente seus seguidores que, quando os votos das suas urnas fossem contados, o resultado seria diferente.

Ao assumir tal postura, o herói NE se impõe como um protagonista capaz de, em função de seu alinhamento político-ideológico, mudar o resultado da eleição e o futuro do Brasil. Com essa atitude, portanto, o autor-criador refrata a posição do herói — a região Nordeste —, dando-lhe protagonismo em relação a outras regiões brasileiras e demonstrando que ele tem o poder de decidir os rumos do país, em meio à disputa acirrada entre os dois candidatos da eleição.

Em seguida, a personagem NE continua comentando e afirma ter “dor nas costas” e não aguentar “mais carregar vocês”, referindo-se ao Brasil (Figura 4).

**Figura 4** – Postagens seguintes



Fonte: Nordeste (2022a, 2022d)

Nesse momento, a personagem NE, procura destacar-se — o “eu” (Nordeste) — do conjunto — o “vocês” (Brasil) —, assumindo um tom irônico para a mudança que ela está promovendo, valorada positivamente, sobretudo se considerarmos as

reações negativas que a região Nordeste recebeu em 2018, também em razão da escolha da maioria dos seus eleitores para Presidente da República. Após as eleições de 2018<sup>9</sup>, muitas manifestações, sobretudo de apoiadores do então vitorioso Bolsonaro, diante do resultado das eleições no Nordeste, solicitavam a exclusão dessa região do restante do Brasil, por considerarem-na, com seu povo, um atraso para o país. Santos (2022), em pesquisa sobre as reações de usuários da internet contra nordestinos após o resultado das eleições de 2018, destaca toda a carga de preconceito e xenofobia que já vinha sendo construída por parte da sociedade brasileira

[...] muitas vezes nos deparamos com manifestações pela exclusão oficial do Nordeste do território brasileiro: *“Belezinha! Só ele virar presidente do nordeste ué... Separa, escolhe uma capital e Prontinho! PT assume o nordeste e separa do Brasil...”* (comentário 17), *“Poderiam Separar o Nordeste do Brasil”* (comentário 19), *“Nordeste separado no Brasil no decreto de 1 de janeiro de 2019”* (comentário 23). Também encontramos leitores pregando a saída de nordestinos dos territórios sulistas, por exemplo, e que novos imigrantes nordestinos não vão. [...] *“Burros da desgraça vê se n corre pro sul”* (comentário 09) e *“Volta pro nordeste que lá é seu lugar”* (comentário 04) (Santos, 2022, p. 51-52, grifo do autor).

Portanto, quando a personagem NE faz a separação entre “eu” e “vocês”, ocorre um giro de perspectiva em quem divide o país entre “os de cá” e “os de lá” (Santos, 2022). Dessa forma, o autor-criador modifica a posição do herói, não mais como vítima de ataques xenofóbicos, visto que, agora, é ele quem não aguenta mais carregar o Brasil e, por isso, se isola, textualmente, do país. Por meio dessa escolha lexical, o personagem NE é quem assume a postura de se separar do Brasil, sendo agente de sua própria vida, responsiva e responsabilmente. O desejo de se separar, dessa vez, parte dele próprio, o que diverge do que aconteceu no pós-eleição 2018, quando a exclusão da região Nordeste do país era um objeto recoberto de valorações de outros sujeitos sociais.

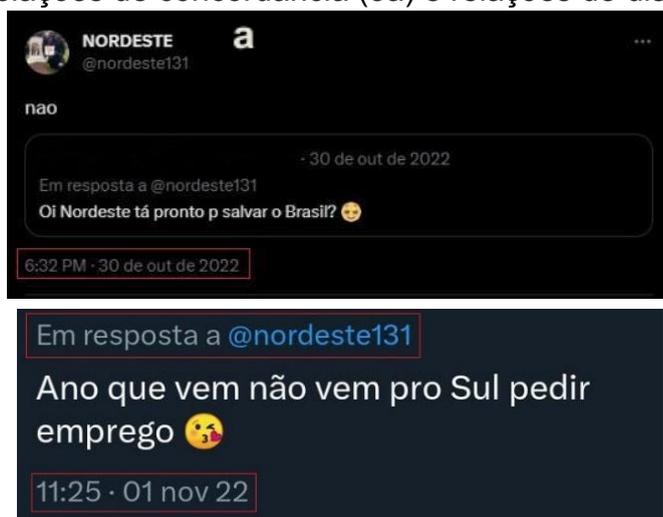
No segundo comentário, ao se referir à dor nas costas que está sentindo, há, mais uma vez, a indicação de que, neste momento, seria o Brasil o peso “nas costas” do Nordeste, atrasando-o do futuro. Os enunciados da Figura 4 são, pois,

<sup>9</sup> Em 2018, no 2º turno das eleições para presidente, a região Nordeste foi a única em que Bolsonaro perdeu, dando a vitória a Haddad em todos os estados que constituem a região (Caesar, 2018).

respostas (já ditos) tanto ao resultado dos ataques sofridos pelo povo nordestino após as Eleições Gerais de 2018 — o Nordeste foi a única região a registrar uma derrota do candidato Bolsonaro — quanto às previsões das pesquisas das eleições gerais de 2022, as quais indicavam o revés do então Presidente da República em todos os nove estados nordestinos. Nesses enunciados, observamos a dialogicidade inerente ao discurso que, heterodiscursivamente constituído, faz com que as diversas vozes sociais se encontrem e se confrontem.

Após finalizada a apuração, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou o 2º turno<sup>10</sup> para Presidente da República. O perfil NE continuou ativo e comentou os resultados da nova apuração, fomentando a responsividade de seus seguidores, interlocutores no movimento dialógico.

**Figura 5** – Relações de concordância (5a) e relações de discordância (5b)



Fonte: Twitter (Acervo das autoras).

Como é possível verificar na Figura 5a, outros perfis também produzem enunciados que corroboram a ideia de que a região Nordeste seria a responsável por “salvar” o Brasil, isto é, outros sujeitos lhe dão esse acabamento. Em uma atitude responsiva, a personagem NE responde negativamente ao questionamento do seguidor, ratificando a posição valorativa assumida anteriormente de que se sente “cansado” de “carregar o Brasil”.

<sup>10</sup> O 2º turno das eleições 2022 para presidente foi disputado por Bolsonaro (PL) e Lula (PT).

Todavia, nem todos os sujeitos que dialogam com a personagem do perfil NE estabelecem, com ele, relações de concordância, como é o caso do enunciado da Figura 5b. Nesse caso, o interlocutor, no contexto de sua posição socioaxiológica, remete sua fala a um já dito que constrói uma valoração da região Nordeste como pobre e ignorante. Ou seja, não sabendo votar, escolhe mal seu candidato, acaba por piorar sua já precária condição de vida, e como consequência acaba por ter de pedir ajuda à parte rica do país.

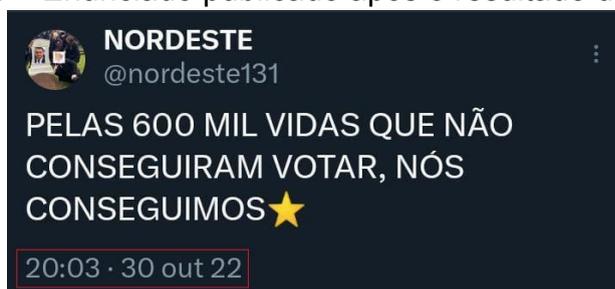
O enunciado do usuário do Twitter, apresentado na Figura 5b, refrata a ideia de que os nordestinos precisam migrar para outras regiões do país com a finalidade de conseguir trabalho e, conseqüentemente, se sustentar e sobreviver. Esse tipo de pensamento apoia-se no fato de, entre outros, durante o século XX (principalmente, após a década de 1930), uma grande quantidade de nordestinos terem deixado a sua região em busca de melhores condições de vida em lugares onde a economia do país se encontrava mais desenvolvida ou em amplo crescimento, como é o caso de São Paulo, na região Sudeste (Coelho, 2012). O enunciado da Figura 5b faz, entretanto, uma referência geral ao Sul. Esta referência, mais do que simplesmente uma referência a um processo migratório histórico, tem claramente o tom avaliativo da posição político-ideológica de direita associada, em função dos votos obtidos, ao candidato derrotado, em discordância ao posicionamento político-ideológico de esquerda, já assumido pelo herói.

Por outro lado, conforme o Boletim Temático – Social, desenvolvido pelo Observatório do Desenvolvimento do Nordeste (ODNE) em 2017, tendo como base os dados dos censos 2000 e 2010, a região Sul foi a menos atrativa para a migração dos nordestinos (ODNE, [2017]). Conclui-se, assim, que o enunciado em questão refrata uma visão preconceituosa em relação à região Nordeste e aos seus habitantes. Todo o enunciado desse sujeito se constrói no campo axiológico, tendo como base os já ditos que estereotipam os trabalhadores nordestinos como pobres e como pessoas que necessitam da ajuda de regiões consideradas economicamente mais desenvolvidas para a sua sobrevivência.

Na construção da personagem NE como herói da narrativa acerca das

Eleições Gerais 2022, foi necessário que o autor-criador lhe elaborasse um enredo cujo clímax ocorreu no dia 30 de outubro (2º turno das eleições). Em matéria do UOL Notícias, na qual se pode acompanhar a apuração do 2º turno minuto a minuto, consta que às 19h57 do dia 30 de outubro, o candidato Lula foi eleito para assumir o cargo de presidente do Brasil de 2023 a 2026 (Eleições [...], 2022). Seis minutos após essa informação ser oficializada, o perfil NE posta o seguinte enunciado, conforme destacado na Figura 6, a seguir.

**Figura 6** – Enunciado publicado após o resultado do 2º turno



Fonte: Nordeste (2022f).

Como em um discurso de vitória, a personagem celebra a conquista do candidato Lula, deixando claro o alinhamento com este último, informação explicitada desde a leitura da mensagem da bio (cf. Figura 1). Outrossim, o NE oferece a vitória às “600 mil vidas que não conseguiram votar”, referindo-se às vítimas da Covid-19 no Brasil. É o cronotopo pandêmico, desta vez, que articula as relações de sentido desse enunciado, fundindo “espaço e tempo num todo apreendido e concreto. [...] o tempo se adensa e ganha corporeidade, torna-se artisticamente visível; o espaço se intensifica, incorpora-se ao movimento do tempo, do enredo e da história” (Bakhtin, 2018, p. 11).

Durante a pandemia causada pelo coronavírus, o então Presidente da República, Bolsonaro:

[...] se desobrigou da ação de combate à COVID-19 e demorou a se pronunciar sobre o vírus. Desde o início preocupado com a economia, minimizou a gravidade da situação ao ver superdimensionado o poder destruidor do vírus (Abrucio *et al.*, 2020, p. 671).

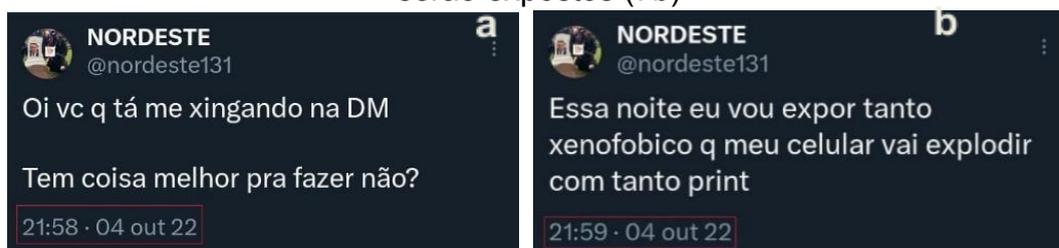
Refrata-se, assim, por meio da personagem NE, uma voz social que pede

justiça pelas mortes em decorrência da má gestão da pandemia pelo governo vigente à época. Na seção a seguir, destacaremos os enunciados que refratam a segunda função da personagem NE após os resultados eleitorais dos 1º e 2º turnos.

## A personagem NE como agente de denúncia contra a xenofobia

Enunciados com conteúdos similares ao mostrado anteriormente na Figura 5b multiplicaram-se nas diversas redes sociais como reação ao resultado do 1º e do 2º turno das eleições (Freitas, 2022). Essa tem sido uma prática rotineira desde o ano de 2010, quando o uso das redes sociais começou a se popularizar entre os brasileiros (Nordestinos [...], 2018; Tagiaroli, 2010; Vitória [...], 2014). Segundo a ONG Central de Denúncias da SaferNet, em 2022, o número de denúncias contra a xenofobia com nordestinos subiu 874% em relação ao ano de 2021 (Xenofobia [...], 2023). Esse altíssimo percentual demonstra, de forma óbvia, o aumento dos ataques, mas não apenas isso. Mostra, principalmente, a resposta e uma reação mais incisiva das pessoas contra os ataques xenofóbicos ao Nordeste, dialogando com a postura responsiva assumida pela personagem NE frente aos discursos de ódio que se multiplicaram, após o resultado das eleições, tanto nas mensagens públicas quanto nas privadas, conhecidas no Twitter como DMs, *Direct Messages*<sup>11</sup>, conforme se pode observar na Figura 7, a seguir.

**Figura 7** – NE menciona ataques recebidos nas DMs (7a) e NE avisa que perfis serão expostos (7b)



Fonte: a – Nordeste (2022e); b – Nordeste (2022c)

À medida que os jornais divulgavam os resultados, o Nordeste voltava a ser alvo de comentários xenofóbicos em diferentes redes sociais. Assim, a personagem

<sup>11</sup> Mensagens diretas enviadas especificamente a um interlocutor.

NE assume a função de usar a visibilidade<sup>12</sup> que ganhou para denunciar perfis que proferiram comentários xenofóbicos direcionados à região e ao povo nordestino.

Na Figura 7b, o enunciado da personagem NE demonstra a que ponto o herói se converte em voz de autoridade, pois a possibilidade de expor outros perfis e seus enunciados xenofóbicos lhe é dada pelos usuários do Twitter que direcionaram para o perfil NE as postagens preconceituosas. A rede de sentidos foi sendo construída por todos os envolvidos no diálogo.

**Figura 8** – Postagem de denúncia, 3/10 (8a) e Postagem de denúncia, 4/10 (8b)



<sup>12</sup> No dia 3 de outubro, os seguidores do perfil já alcançavam a marca de 100.411

**Fonte:** Twitter (acervo das autoras)

Na primeira denúncia, a personagem NE escolhe o riso para refratar as postagens xenofóbicas (Figura 8a). Em uma das imagens, o mapa da região Nordeste está pintado de vermelho, fazendo alusão à cor associada aos partidos de esquerda e ao comunismo. Em outra, o mapa está cheio de emojis de macacos e de bananas, comparando os nordestinos a esses primatas. Em outra imagem, lê-se: “o maior erro de Bolsonaro em toda sua gestão foi ter levado água pro nordeste”, aludindo à seca que historicamente castiga a região Nordeste, causa fome, pobreza e morte. O tom jocoso e o riso aos comentários xenofóbicos relativizam tanto a ordem social quanto a gravidade dos enunciados racistas e permite elevar-se acima deles. Entretanto, o tom usado pelo perfil muda. O humor dá lugar à ironia, e a acusação tanto se faz pela negação do substantivo “normal” quanto pela denúncia de que essa construção social tem sido uma prática rotineira.

Na Figura 8b, diferentemente da 8a, os enunciados foram enviados diretamente ao perfil da personagem NE. Neles, os nordestinos são chamados de “bando de analfabetos”, “gente preta pobre”, “seus merda”. Além disso, um dos enunciadore afirma estar construindo um “grupo de extermínio contra nordestino”. No mundo das redes digitais, os ataques aos nordestinos têm se tornado uma prática cada vez mais comum, cada vez mais virulenta, e odiosa e o posicionamento político é apenas uma desculpa a mais. No contexto eleitoral de 2010<sup>13</sup>, o Nordeste também deu uma grande margem de votos a Dilma Rousseff (PT). Embora números posteriores tenham ilustrado que a vitória foi alcançada por sua expressiva votação no Sudeste, os nordestinos permaneceram sendo o alvo dos ataques xenofóbicos sob o pretexto dos mais de 18 milhões de votos dados a Dilma pela região (Mesmo [...], 2010).

Em 2014, Dilma foi reeleita e, para o jornalista André Nery, “a vitória folgada obtida no Nordeste foi decisiva para sua reeleição” (Nery, 2014). Tal fato foi determinante para os nordestinos voltarem a sofrer ataques xenofóbicos nas redes sociais. Em pesquisa sobre casos de discriminação contra nordestinos no

---

<sup>13</sup> Em 2010, o 2º turno para a presidente ocorreu entre Dilma Rousseff (PT) e José Serra (PSDB).

pós-eleições de 2014, Holanda, Scanoni e Siqueira (2016, p. 229) afirmaram que:

*[...] os comentários mencionando o Nordeste e sua população de forma preconceituosa e pejorativa já começavam a brotar e figurar como os temas mais comentados do momento no Twitter. Dava-se início a um movimento de embate de discursos e de ideologias, em que a região era apontada como responsável pela derrota do candidato peessedebista Aécio Neves e pela vitória da candidata petista.*

Em 2018, embora o pleito eleitoral tenha sido vencido pelo candidato Bolsonaro, o Nordeste seguiu na direção contrária às outras regiões brasileiras e, em todos os seus estados, venceu Fernando Haddad (candidato da oposição). Tal situação desencadeou, novamente, ataques à região nordestina nas redes sociais: “Palavras e xingamentos como ‘preguiçoso’, ‘burro’, ‘mortos de fome’ e ‘câncer do país’ foram apenas mais alguns dos comentários de ódio feitos contra os nordestinos [...]” (Eleição [...], 2018). Diante de tantos “mais do mesmo” a cada finalização de um processo eleitoral brasileiro, o enunciado da Figura 9, sobre as palavras de ódio serem recebidas como “mais um dia normal”, refrata a visão de mundo do herói NE que ironiza a maldade, dando o tom da discordância e do repúdio a essa normalidade, como se ela pudesse, como álibi, ser, algum dia, normal.

## Considerações finais

Nenhuma interação ou intenção comunicativa realiza-se de modo fortuito. Toda interação é intrinsecamente social e a cadeia de sentidos que se estabelece nas relações dialógicas é organizada pelo cronotopo do todo da interação verbal. Neste trabalho, buscamos demonstrar a construção da personagem NE, herói do objeto estético, perfil público @nordeste131, do Twitter, enquanto sujeito do discurso. Perseguimos nosso objetivo buscando compreender sua voz social por intermédio dos enunciados concretos que, nas relações dialógicas estabelecidas com outros sujeitos do discurso, constituíram-se em réplicas, confirmação, confronto, negação, paródia, ironia, a partir do embate de diferentes posições avaliativas.

Assim, o sujeito NE nasce nesse caldo heterodiscursivo<sup>14</sup> dialogizado. Ele traz

---

<sup>14</sup> Embora o termo consagrado no Brasil para a tradução do vocábulo russo *raznorétchie* seja

para a cadeia de discursos a sua entoação avaliativa ao enunciar e sua responsividade ética ao replicar. Os excertos selecionados buscaram revelar como o NE vai se construindo sujeito discursivamente e como desenvolve seu projeto de dizer na interação com outras vozes que lhe interpelam e lhe confrontam. Alçado à categoria de herói, o autor-criador materializa nos enunciados de NE sua posição axiológica e dá, a ele e a seu mundo, acabamento estético.

O NE, desta forma, assume seu lugar no mundo da vida e da cultura, de modo responsivo e responsável, sem alibi para seu existir. Confronta suas posições ideológicas às de outrem, replica e refuta outras vozes circulantes, refletindo e refratando o mundo em que vive e existe. Para além das relações de concordância ou de discordância que leitores e interlocutores desse texto possam ter com a voz social do sujeito NE, talvez seja importante, para nós, apenas registrar sua existência. O acabamento, que nos escapa, será certamente dado por cada leitor/interlocutor, como mais um elo na cadeia infinita dos discursos.

## Referências

ABRUCIO, F. L.; GRIN, E. J.; FRANZESE, C.; SEGATTO, C. I.; COUTO, C. G. Combate à covid-19 sob o federalismo bolsonarista: um caso de descoordenação intergovernamental. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, p. 663-677, jul./ago. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-761220200354>

ALVES, M. P. C. O cronotopo da sala de aula e os gêneros discursivos. *Signótica*, Goiânia, v. 24, n. 2, p. 305-322, jul./dez. 2012. DOI: <https://doi.org/10.5216/sig.v24i2.19172>

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 6. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, M. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

---

“heteroglossia”, neste trabalho adotamos o termo heterodiscurso em alinhamento ao pensamento do tradutor Paulo Bezerra, conforme explicitado no prefácio da obra *Teoria do Romance I* (Bakhtin, 2015). Segundo Bezerra, o vocábulo “heterodiscurso” aproxima-se mais fidedignamente do sentido de diversidade de discursos, intencionado originalmente por Bakhtin. Conceito basilar para a filosofia da linguagem bakhtiniana, o ser de linguagem constitui-se no mundo da vida como acontecimento pelo discurso, encontro sociocultural entre as vozes sociais que reverberam os diversos posicionamentos, pontos de vista valorativos sobre o mundo. Adotamos, assim, esse termo, em alinhamento ao posicionamento do referido tradutor.

BAKHTIN, M. *Teoria do romance I: a estilística*. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2015.

BAKHTIN, M. *Teoria do romance II: as formas do tempo e do cronotopo*. São Paulo: Editora 34, 2018.

BOENAVIDES, D. L. C. Publication and reception of works of the Bakhtin circle in Brazil. *Bakhtiniana*, São Paulo, v. 4, n. 17, p. 109-142, out./dez. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2176-4573e56378>

BRAIT, B. *Mikhail Bakhtin: o discurso na vida e o discurso na arte*. São Paulo: Humanitas, 1999.

BURGESS, J.; BAYM, N. K. *Twitter: a biography*. New York: New York University Press, 2020.

CAESAR, G. Haddad ganha no Nordeste; e Bolsonaro, nas demais regiões. *G1*, Rio de Janeiro, 29 out. 2018. Disponível em: <https://shre.ink/HV13>. Acesso em: 19 dez. 2022.

COELHO, T. S. *Migração nordestina no Brasil varguista: diferentes olhares sobre a trajetória dos retirantes*. 2012. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <https://shre.ink/HV1A>. Acesso em: 28 fev. 2023.

ELEIÇÃO 2018: comentários contra nordestinos tomam conta das redes. *Correio*, Salvador, 7 out. 2018. Disponível em: <https://shre.ink/HV11>. Acesso em: 23 fev. 2023.

ELEIÇÕES 2022: apuração 2. turno. *UOL Notícias*, São Paulo, 30 out. 2022. Disponível em: <https://shre.ink/HV1x>. Acesso em: 28 fev. 2023.

FARIAS, V. Lula ultrapassou Bolsonaro às 20h02: confira evolução dos votos por candidatos. *G1*, Rio de Janeiro, 2 out. 2022. Disponível em: <https://shre.ink/HjZC>. Acesso em: 19 dez. 2022.

FREITAS, E. C.; BARTH, P. A. Gênero ou suporte? o entrelaçamento de gêneros no twitter. *(Con)Textos Linguísticos*, Vitória, v. 9, n. 12, jul. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/index.php/contextoslinguisticos/article/view/8888>. Acesso em: 22 fev. 2023.

FREITAS, S. S. Uma análise bakhtiniana sobre o discurso de ódio contra nordestinos em postagens nas redes sociais após o primeiro turno das eleições 2022. *Linguagem em Foco*, Fortaleza, v. 14, n. 2, p. 149-162, dez. 2022. DOI: <https://doi.org/10.46230/2674-8266-14-9350>

HOLANDA, A. F. C.; SCANONI, S. R.; SIQUEIRA, V. F. A culpa é do Nordeste?: as eleições de 2014 e a repercussão de matérias jornalísticas nas redes sociais. *Revista Latino-americana de Jornalismo*, João Pessoa, ano 3, v. 3, n. 2, jul./dez. 2016. DOI 10.21204/2359-375X/ancora.v3n2p228-243

IPEC: Lula, 48%; Bolsonaro, 31%. *G1*, Rio de Janeiro, 29 set. 2022. Disponível em: <https://shre.ink/HjZw>. Acesso em: 19 dez. 2022.

MEDVIÉDEV, P. N. *O método formal nos estudos literários*: introdução crítica a uma poética sociológica. São Paulo: Contexto, 2019.

MESMO sem os eleitores do Norte e do Nordeste, Dilma venceria Serra. *G1*, São Paulo, 1 nov. 2010. Disponível em: <https://shre.ink/HV1W>. Acesso em: 23 fev. 2023.

NERY, A. Gráfico mostra vantagem de votos obtida por Dilma ou Aécio nos estados. *G1*, Rio de Janeiro, 27 out. 2014. Disponível em: <https://shre.ink/HVzH>. Acesso em: 23 fev. 2023.

NORDESTE. *Ai q dor nas costas [...]*. [s./], 2 out. 2022a. Twitter: @nordeste131. Disponível em: <https://twitter.com/nordeste131/status/1576681121966100480a>. Acesso em: 19 dez. 2022.

NORDESTE. *Calma q eu to chegando*. [s./], 2 out. 2022b. Twitter: @nordeste131. Disponível em: <https://twitter.com/nordeste131/status/1576673489360068608>. Acesso em: 19 dez. 2022.

NORDESTE. *Essa noite eu vou expor tanto xenofobico [...]*. [s./], 4 out. 2022c. Twitter: @nordeste131. Disponível em: <https://twitter.com/nordeste131/status/1577463422085644293>. Acesso em: 19 dez. 2022.

NORDESTE. *Não aguento mais carregar vocês*. [s./], 2 out. 2022d. Twitter: @nordeste131. Disponível em: <https://twitter.com/nordeste131/status/1576680079182430210>. Acesso em: 19 dez. 2022.

NORDESTE. *Nordeste é Lula!*. [s./], [2022]. Twitter: @nordeste131. Disponível em: <https://twitter.com/nordeste131>. Acesso em: 19 dez. 2022.

NORDESTE. *Oi vc q tá me xingndo na DM [...]*. [s./], 4 out. 2022e. Twitter: @nordeste131. Disponível em: <https://twitter.com/nordeste131/status/1577463225162952705>. Acesso em: 19 dez. 2022.

NORDESTE. *Pelas 600 mil vidas que não conseguiram votar, nós conseguimos*. [s./], 30 out. 2022f. Twitter: @nordeste131. Disponível em: <https://twitter.com/nordeste131/status/1586856320275292161>. Acesso em: 19 dez.

2022.

NORDESTINOS sofrem ataques preconceituosos após resultado das eleições. *Repórter Ceará*, Quixeramobim, 8 out. 2018. Disponível em: <https://shre.ink/HjZS>. Acesso em: 22 fev. 2023.

ODNE – OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE. Boletim temático social: cenário geral do Brasil: composição populacional por região de nascimento. *ODNE*, Recife, [2017]. Disponível em: <https://shre.ink/HjZg>. Acesso em: 22 fev. 2023.

PAULA, L.; LUCIANO, J. A. R. Dialogismo verbivocovisual: uma proposta bakhtiniana. *Polifonia*, Cuiabá, v. 27, n. 49, p. 15-46, out./dez. 2020. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/article/view/11366>. Acesso em: 22 fev. 2023.

RODRIGUES, H. Datafolha: Lula lidera no Nordeste, entre mulheres e mais pobres; confira números. *Forum*, Santos, 1 out. 2022. Disponível em: <https://shre.ink/HjZJ>. Acesso em: 19 dez. 2022.

SAKAMOTO, L. Pau de arara: reprovação de Bolsonaro no Nordeste vai de 56% a 61% em 1 mês. *UOL Notícias*, São Paulo, 9 fev. 2022. Disponível em: <https://shre.ink/HjZY>. Acesso em: 19 dez. 2022.

SANTOS, S. L. *Eleições 2018: o Nordeste é mais uma vez marcado em vermelho*. 2022. 83 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social, Publicidade e Propaganda) – Instituto de Cultura e Arte, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: <https://shre.ink/HVzy>. Acesso em: 19 dez. 2022.

TAGIAROLI, G. Usuária do twitter responderá na justiça por crime de preconceito contra nordestinos. *UOL Notícias*, São Paulo, 3 nov. 2010. Disponível em: <https://shre.ink/HVzv>. Acesso em: 22 fev. 2023.

VITÓRIA de Dilma no Nordeste gera onda de comentários preconceituosos. *Jusbrasil*, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://shre.ink/HVz7>. Acesso em: 22 fev. 2023.

VOLÓCHINOV, V. *A palavra na vida e a palavra na poesia*. São Paulo: Editora 34, 2019.

WALL, A. Os personagens na teoria de Bakhtin. *Odisseia*, Natal, v. 4, n. 2, p. 1-20, jul./dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.21680/1983-2435.2019v4n2ID18940>

XENOFobia contra nordestinos na época da eleição fez número de denúncias disparar na internet, mostra pesquisa. *G1, Rio de Janeiro*, 8 fev. 2023. Disponível em: <https://shre.ink/HVz5>. Acesso em: 22 fev. 2023.

ARCHANJO, R.; COUTINHO, R. K. G.  
A construção do Nordeste: uma análise dialógica da personagem @nordeste131 no Twitter

*Recebido em: 10 nov. 2023.*  
*Aprovado em: 12 jan. 2024.*  
*Publicado em: 30 jun. 2024.*

*Revisor de língua portuguesa: João Pedro Buzinello*  
*Revisor de língua inglesa: Juliano Brambilla Neri*  
*Revisora de língua espanhola: Laura Marques Sobrinho*

